

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS

ISSN: 2525-751X

FM UCDB 91.5, relato sobre os primeiros 15 anos de história da emissora¹

Oswaldo RIBEIRO-SILVA²
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS

Resumo

A FM UCDB 91.5 é uma rádio educativa administrada, por meio da Fundação Dom Bosco (Missão Salesiana de Mato Grosso), pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) de Campo Grande, Mato Grosso do Sul. Este texto apresenta um recorte da história da emissora de 2001 a 2014, período que vai da implantação da rádio, passando por questões comerciais da manutenção dela, busca pela audiência e mudanças na programação com estes objetivos. O relato histórico é feito por documentos, artigos científicos, reportagem de jornal e entrevistas com os responsáveis pela emissora.

Palavras-chave: História do Rádio; Radiodifusão; Emissoras Educativas; Regionalidade.

Introdução

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), a população de Campo Grande, Mato Grosso do Sul, é de 898.100 pessoas. A cidade, capital do estado, tem 36% do total de habitantes de todo Mato Grosso do Sul. A FM UCDB é uma das quatro emissoras de rádio educativas que operam no município³. Administrada pela Fundação Dom Bosco, que faz parte da Missão Salesiana de Mato Grosso, também responsável pela Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), instituição que dá nome à rádio. Segundo

¹ Trabalho apresentado no GT História da Mídia Sonora integrante do 7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia - Alcar CO 2024.

² Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (PPGCom), Jornalista (UFMS), Especialista em Imagem e Som (UFMS), Mestre em Ciência da Informação (UnB), Doutor em Educação (UFMS) e Pós-Doutor em Comunicação e Informação (PPGCom/UFMS/Capes/PNPD). email: oswaldo.silva@ufms.br

³ As outras três emissoras são: FM Educativa 104,7 (1994) - administrada pelo Governo do Estado, Uniderp FM 103,7 (2005) - ligada à Fundação Manoel de Barros da agora Anhanguera - Uniderp - Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da região do Pantanal e FM Educativa UFMS 99,9 (2016) concessão à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024
UFMS - Campo Grande/MS



Lopes (2011, p. 06) podem pleitear a outorga para a execução de serviços de radiodifusão, com fins exclusivamente educativos, as pessoas jurídicas de direito público interno, inclusive universidades, que terão preferência para a obtenção da outorga, e fundações instituídas por particulares e demais universidades brasileiras. É admitida, na radiodifusão educativa, apenas a transmissão de programas educativo-culturais. Os programas de caráter recreativo, informativo ou de divulgação desportiva poderão ser considerados educativo-culturais se neles estiverem presentes elementos instrutivos ou enfoques educativo-culturais identificados na sua apresentação.

Este texto apresenta a história dos primeiros 15 anos da FM UCDB por meio de documentos, artigos científicos, reportagem de jornal e entrevista com os responsáveis pela rádio. O período, dividido em quatro fases, é determinante para o estabelecimento da emissora como uma das principais da cidade.

Os primeiros 15 anos da FM UCDB, divididos em quatro fases

As primeiras irradiações experimentais da FM UCDB começaram em 06 de dezembro do 2001, período no qual foram realizados testes e ajustes nos equipamentos. No dia 16 de agosto de 2002, a emissora entrou no ar em caráter definitivo. Sobre os objetivos da FM UCDB nesta *primeira fase*⁴, Castilho e Demirdjian (2004) dizem que com finalidade social para transmissão de matérias de cunho educacional⁵, cultural, científico, artístico e religioso, a emissora iria contribuir para formação e evolução do ser humano.

A jornalista Vera Lúcia de Lima Lacerda foi gerente geral da Rádio FM UCDB de 2004 a 2007, uma *segunda fase* da emissora. Durante quatro anos dirigiu as ações do veículo e foi responsável por um dos momentos mais pedagógicos da rádio, no qual os alunos dos cursos de Jornalismo e Rádio e TV puderam participar e receber orientações sobre a prática das profissões (Ribeiro e Ribeiro-Silva, 2015).

⁴A primeira fase da emissora vai de 2001 a 2004, gestão do engenheiro eletricitista Walter Demirdjian, que trabalhou no projeto técnico/estético e foi o responsável pela instalação da rádio.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



Na época coordenadora do Curso de Jornalismo da UCDB, Lacerda (2014) lembrou que a primeira proposta era pedagógica e que os acadêmicos aprendessem “botando a mão na massa”. No entanto, concomitantemente a emissora tinha que vender, precisava gerar receita, o que segundo Lacerda poderia ferir o estatuto das Rádios Educativas. Mesmo com o impasse, a professora lembrou que nesse período a rádio vendeu muitos apoios culturais.

A *terceira fase* da FM UCDB ocorreu com a saída da professora Vera Lacerda e quando a administração da emissora passou para a Missão Salesiana. Quem assumiu a direção foi o jornalista Pio Lopez, que promoveu muitas mudanças de público-alvo (jovem e universitário); na programação musical (inclusão do rock e do sertanejo, por exemplo); nas vinhetas da emissora (influenciadas pela rádio Metropolitana de São Paulo), mas mantendo o “caráter católico e, portanto, não toca músicas com duplo-sentido” (Santi, 2008, p.14).

Nesta terceira fase, pela primeira vez, foi contratada uma diretora comercial para a emissora, Sandra Navarro, que tinha muita experiência com rádios comerciais da cidade. O diretor de programação do período, Maciel Dias, destaca que, no *ranking* da audiência em Campo Grande, a FM UCDB cresceu e conseguiu se equiparar às das outras emissoras da cidade.

Em 2012, o jornalista Pio Lopez deixou a direção da rádio por conta de novos projetos profissionais. Dias assumiu o posto e a emissora continuou com as mesmas características. Em 2013, a gestão da FM UCDB voltou para a Fundação Dom Bosco. Este momento da FM UCDB (*quarta fase*, que foi até 2014) pareceu apontar para o equilíbrio entre a questão educativa e o aspecto pedagógico da emissora ligada a uma Instituição de Ensino Superior e, com todo cuidado, aproveitar as oportunidades que o apoio cultural oferecia. A intenção da direção da emissora foi se aproximar, cada vez mais, do caráter educativo, buscando contato com todas as áreas de conhecimento da Universidade, abrindo espaço para acadêmicos, professores, pesquisadores e administradores da Católica. Desta forma, não perderia a audiência que tinha conquistado até o momento e poderia ampliar a produção de conteúdo educativo, atendendo assim a todas as exigências legais e mercadológicas.

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



Considerações Finais

As *quatro fases* pelas quais a FM UCDB passou, nos primeiros 15 anos de história, apresentam o caminho que muitas emissoras educativas têm seguido pelo Brasil afora. Uma das questões mais presentes no trajeto é a necessidade de prover recursos financeiros para manter a operação e a ampliação das emissoras, assunto discutido desde a década de 1990⁶, quando ações são articuladas neste sentido.

E mesmo com o referencial educativo-cultural, estas rádios acabam por incorporar questões ligadas às fundações mantenedoras, no caso da FM UCDB, os conteúdos religiosos aparecem desde a criação da emissora e se mantiveram ao longo dos primeiros quinze anos da história dela. A busca por novos públicos para aumentar a audiência também é uma articulação dos responsáveis para se destacar no cenário das emissoras da cidade. As estratégias comerciais são reveladas na contratação de profissionais experientes ligados ao mercado, para que a emissora possa competir em equilíbrio com as outras rádios.

Como estão ligadas às Instituições de Ensino Superior, a presença de acadêmicos e professores, principalmente dos cursos de Jornalismo, Rádio e TV, entre outros, faz parte do processo de instalação e desenvolvimento da programação da emissora. Nos primeiros quinze anos da FM UCDB, estes agentes aparecem compondo com profissionais da área, a equipe que dirige, administra e indica possibilidades de programação. Organizar todos estes elementos para a implantação da rádio, passando por questões comerciais da manutenção dela, busca pela audiência e mudanças na programação demonstram estratégias adotadas pelos responsáveis, a

⁶ Em 1991, a Lei nº 8.313 - mais conhecida como Lei Rouanet -, que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura, abriu a possibilidade de que projetos fossem apresentados por pessoas físicas ou jurídicas, de natureza cultural, pudessem contemplar o segmento de rádios e televisões educativas e culturais, de caráter não-comercial (Art. 25, IX). Porém o maior incentivo ao financiamento da radiodifusão educativa viria alguns anos depois, em 1998, com a promulgação da Lei nº 9.637, que converteu em lei a Medida Provisória nº 1.648-7, também de 1998. O artigo 19 desta lei estabeleceu que as entidades que absorvessem atividades de rádio e televisão educativa poderiam receber recursos e veicular publicidade institucional de entidades de direito público ou privado, a título de apoio cultural, admitindo-se o patrocínio de programas, eventos e projetos. (Lopes, 2011, p. 13 e 14).

7º Encontro Regional Centro-Oeste de História da Mídia

21 e 22 de novembro de 2024

UFMS - Campo Grande/MS



partir de decisões das Instituições que mantêm as emissoras, que levam em conta características específicas de atendimento às demandas delas, como o caso da FM UCDB, inclusive pedagógicas para a inserção de professores e acadêmicos dos cursos que compõe a Universidade. Equilibrar estas demandas indica a necessidade de mudanças em vários momentos da história da emissora. Os 15 primeiros anos da FM UCDB apresentam todas estas nuances de uma emissora que busca se estabelecer no mercado e se destacar como uma das principais rádios da Capital de Mato Grosso do Sul.

Referências

CASTILHO, Maria A; DEMIRDJIAN, Walter. A rádio UCDB e o desenvolvimento local. **Interações. Revista Internacional de Desenvolvimento Local**. Campo Grande, n. 9, vol. 6, 90 p, setembro de 2004. UCDB. Disponível em: <<http://site.ucdb.br/public/downloads/9067-vol-6-n-9-set-2004.pdf>> Acesso em: 29 out. de 2024.

DIAS, Maciel. Campo Grande, Brasil, out de 2014. **Entrevista concedida a Em FOCO TV**. Disponível em:<http://www.youtube.com/watch?v=XIyTx9gxzwk&list=UU7Klau_VUe9AszOTlo3AmAQ> Acesso em 29 out. de 2024.

KRAJEWISK, Vivian. Campo Grande, Brasil, 20 fev. de 2014. Entrevista concedida ao autor por e-mail.

LACERDA, Vera Lúcia de Lima. Campo Grande, Brasil, 25 fev. de 2014. Arquivo digital (41'11"). Entrevista concedida ao autor.

LOPES, Cristiano Aguiar. **Regulação da Radiodifusão Educativa**. Câmara dos Deputados. Brasília, 2011. Disponível em: <<https://bd.camara.leg.br/bd/bitstreams/ace95949-fc09-4261-b501-007cdde5269a/download>> Acesso em: 29 out. de 2024.

POMPEU-JÚNIOR, Azael; KRAJEWSKI, Vivian. **Radiojornal para a FM UCDB**.2002. 68 f. Monografia (Conclusão de Curso de Graduação em Jornalismo) - Curso de Comunicação Social Habilitação em Jornalismo, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2002.

RÁDIO FM UCDB 91,5. Disponível em: <<http://fmeducativa.ucdb.br/>> Acesso em: 29 out. de 2014.

RIBEIRO-SILVA, Oswaldo. Campo Grande, Brasil, 15 fev. de 2014. Arquivo digital (35 min). Entrevista concedida a Cristina Ramos da Silva Ribeiro.

RIBEIRO, Cristina R.S.; RIBEIRO-SILVA, Oswaldo. As quatro fases da FM UCDB: entre o educativo, o pedagógico e o comercial. In: OTA, Daniela Cristiane (org.). **A História do Rádio em Campo Grande**. Campo Grande: Editora UFMS, 2015.

SANTI, Laura. FM UCDB 91,5 conquista mercado. **Jornal-laboratório do Curso de jornalismo da UCDB Em Foco**, Campo Grande, Novembro, 2008. n.113. p.14.